

O Dilema do Empreendedorismo Acadêmico: O Caso de uma Estudante Artesã
The Dilemma of Academic Entrepreneurship: The Case of a Student Artisan
El Dilema del Emprendimiento Académico: El Caso de una Estudiante Artesana

Recebido: 02/05/2025 | Revisado: 26/05/2025 | Aceito: 16/10/2025 | Publicado: 18/10/2025

Nahuan Alaff Virgino Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2566-3217>

Instituto Federal da Paraíba, Brasil

E-mail: Nahuan.soares@gmail.com

Resumo

Lyh, uma estudante de farmácia, enfrenta o desafio de equilibrar suas atividades acadêmicas com seu crescente negócio artesanal, Artes da Lyh. Enquanto lida com a pressão dos estudos e a demanda de seus produtos artesanais, Lyh recebe uma oferta de bolsa de extensão universitária que adiciona uma nova camada de complexidade ao seu dilema: focar na oportunidade acadêmica temporária ou investir completamente em seu negócio artesanal, que tem potencial para crescimento futuro. Este caso tem como objetivo promover o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e a tomada de decisões estratégicas. Os dados para este caso foram coletados por meio de entrevistas e documentos. Este caso é recomendado para cursos de educação profissional e tecnológica em administração, especialmente nas disciplinas de Empreendedorismo.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Artesanato; Caso de Ensino,

Abstract

Lyh, a pharmacy student, faces the challenge of balancing her academic activities with her growing artisanal business, Artes da Lyh. While managing the pressure of her studies and the demand for her handcrafted products, Lyh receives an offer for a university extension scholarship, adding a new layer of complexity to her dilemma: whether to focus on the temporary academic opportunity or fully invest in her artisanal business, which has the potential for future growth. This case aims to foster the development of entrepreneurial skills and strategic decision-making. The data for this case were collected through interviews and documents. This case is recommended for business administration courses, especially in Entrepreneurship subjects.

Keywords: Entrepreneurship; Handicrafts; Teaching Case.

Resumen

Lyh, una estudiante de Farmacia, enfrenta el desafío de equilibrar sus actividades académicas con su creciente negocio artesanal, Artes da Lyh. Mientras lidia con la presión de los estudios y la demanda de sus productos, Lyh recibe una oferta de beca de extensión universitaria que añade una nueva capa de complejidad a su dilema: enfocarse en la oportunidad académica temporal o invertir completamente en su emprendimiento artesanal, que tiene potencial de crecimiento a futuro. Este caso tiene como objetivo promover el desarrollo de habilidades emprendedoras y la toma de decisiones estratégicas. Los datos para este caso fueron recolectados a través de entrevistas y documentos. Este caso es recomendado para cursos de educación profesional y tecnológica en administración, especialmente en las asignaturas de Emprendimiento.

Palabras clave: Emprendimiento; Artesanía; Caso de Enseñanza.

Introdução

Lyh é uma jovem estudante, matriculada no curso de Farmácia na Universidade Federal da Paraíba, que vivencia uma jornada acadêmica desafiadora e repleta de responsabilidades. Enfrentando uma realidade comum a muitos estudantes universitários, Lyh se depara com apertos financeiros que se tornam cada vez mais difíceis de gerenciar. O desafio de equilibrar as demandas acadêmicas rigorosas com a necessidade urgente de encontrar uma fonte de renda adicional a coloca diante de uma encruzilhada.

Diante desse cenário, Lucas, seu namorado, sugere uma saída para a situação financeira: utilizar sua notável criatividade para criar objetos encantadores com biscuit e oferecer esses produtos na internet.

- “Lucas, tive a ideia de criar alguns produtos legais com biscuit e vender online. Acredito que com sua ajuda, posso melhorar minha situação financeira. Topa?” – Lyh.

- “Claro! Conte comigo.” – Lucas.

Neste contexto desafiador, Lyh se vê diante não apenas da oportunidade de explorar sua criatividade e habilidades empreendedoras, mas também de ponderar sobre as implicações e desafios que essa decisão acarreta. Enquanto contempla as possibilidades de gerar renda através da confecção de objetos em biscuit, ela se questiona sobre como conciliar essa nova empreitada com as exigências acadêmicas. A jornada de Lyh não é apenas uma busca por estabilidade financeira, mas uma exploração consciente de como suas escolhas podem moldar não apenas seu presente, mas também seu futuro.

O talento de Lyh para o artesanato com *biscuit*

A trajetória acadêmica de Lyh começou em 2017, quando ingressou no curso de Farmácia em uma

universidade pública localizada em João Pessoa/PB. Paralelamente aos estudos, Lyh desenvolveu habilidades no trabalho com biscuit, demonstrando destreza manual e criatividade na produção de peças artesanais. Seus produtos destacam-se pela atenção aos detalhes e pela qualidade estética, evidenciando um interesse genuíno pelas práticas artesanais e pela possibilidade de transformar materiais simples em objetos diferenciados.

Figura 1. Peças de Artesanato em Biscuit produzido por Lyh



Fonte: Documentos do trabalho (2024)

É em meio a esse universo de criatividade que entra em cena Lucas, seu namorado. Em uma conversa acolhedora, Lucas reconhece não apenas a destreza de Lyh com o biscuit, mas também a potencialidade de transformar essa habilidade em uma empreitada lucrativa. "Lyh, você tem um talento incrível! Por que não aproveita essa paixão para criar algo mais? Pode ser uma forma de aliviar suas dificuldades financeiras", ele sugere, com um brilho de entusiasmo nos olhos.

Contudo, a insegurança de Lyh se manifesta quando reflete sobre sua falta de conhecimento em gestão, preocupada com os desafios práticos que a empreitada poderia trazer. Lucas, estudante de Administração, não apenas compreende suas apreensões, mas vê uma oportunidade de unir forças.

- "Lucas, estou com receio... Eu sou muito tímida e nunca me imaginei vendendo nada. Fico pensando: como vou liderar um negócio? Como vou convencer as pessoas a comprarem meus produtos?" – **Lyh.**

- "Entendo o que você sente. Mas uma das vantagens de usar o Instagram é justamente essa: você não precisa falar diretamente com as pessoas, pelo menos no começo. As fotos e as postagens podem fazer esse papel por você." – **Lucas.**

- "Será que essa dinâmica vai funcionar? Eu não sei como começar..." – **Lyh.**

- "Funciona, sim. Vamos fazer juntos, passo a passo. Primeiro, criamos um perfil com fotos bem feitas dos seus produtos. Depois, você pode produzir algumas peças só para divulgação. A gente posta, usa algumas hashtags e vai observando como o público reage." – **Lucas.**

- "É... pensando assim, parece mais fácil. Assim eu consigo ver como as pessoas respondem e vou me

acostumando com a ideia." – **Lyh**.

- "Exatamente! E não se preocupe, eu vou te ajudar em cada etapa. Vai dar certo." – **Lucas**.

O surgimento do "Artes da Lyh" no *instagram*

No ano de 2019, impulsionada pelo incentivo de Lucas, Lyh decidiu compartilhar seu talento com o mundo através do Instagram, criando o perfil "Artes da Lyh". Inicialmente, foram definidos como produtos a serem comercializados peças como chaveiros, canecas e bonecos de biscuit, além de bonecas de pano e desenhos feitos a mão.

Os primeiros pedidos foram empolgantes, vindos de amigos, familiares e até mesmo de desconhecidos encantados com o trabalho de Lyh. Conversas animadas ecoavam nos bastidores da criação do perfil, com Lucas se encarregando das complexidades da precificação, negociação e gestão do Instagram, enquanto Lyh mergulhava profundamente na confecção artesanal, dando vida às suas ideias.

Entretanto, conforme o tempo avançava, as responsabilidades começaram a se tornar mais complexas e desafiadoras. Inicialmente, a divisão de tarefas era clara: Lucas assumia as demandas administrativas, enquanto Lyh se concentrava na produção artesanal. No entanto, à medida que Lucas assumia novas responsabilidades em sua vida acadêmica e pessoal, a gestão do empreendimento digital começou a pesar cada vez mais sobre os ombros de Lyh.

A sobrecarga tornou-se evidente quando Lyh se viu diante de desafios como a geração constante de conteúdo para o Instagram, as negociações com clientes, o controle de estoque e as complexidades da precificação. A ansiedade e a pressão aumentavam à medida que a jovem empreendedora tentava equilibrar seu amor pela criação com as demandas administrativas que surgiam. Lyh também sentia que estava deixando a desejar nas atividades acadêmicas. Ao observar seus colegas envolvidos em projetos e atividades estudantis, ela não podia evitar uma sensação de frustração e insuficiência. Sentia-se dividida entre a necessidade de investir tempo e energia no crescimento do seu empreendimento artesanal e o desejo de se destacar academicamente. Essa dualidade a deixava ainda mais aflita, pois sabia que ambos os caminhos eram importantes para seu futuro, e encontrar o equilíbrio entre eles parecia uma tarefa cada vez mais desafiadora.

Com o aumento da visibilidade do perfil "Artes da Lyh", os desafios logísticos começaram a se intensificar. A demanda por novas encomendas crescia, mas o tempo disponível diminuía. Entre atividades acadêmicas, provas e estágios, Lyh passou a enfrentar dificuldades para garantir a produção e a entrega das peças dentro do prazo combinado.

Percebo que, em alguns momentos, a pressão por prazos curtos ou o acúmulo de pedidos acaba afetando diretamente minha criatividade. Sinto que isso limita minha capacidade de aperfeiçoar os detalhes

da obra e de explorar novas ideias para agregar valor ao produto. A falta de tempo muitas vezes impede aquele cuidado extra que faz a diferença e encanta o cliente, o que acaba sendo um desafio constante no processo de produção manual.

Em uma ocasião, uma cliente que encomendara lembrancinhas para um chá de bebê expressou insatisfação ao receber os produtos apenas na véspera do evento, o que gerou preocupação e abalo emocional em Lyh. A pressão por conciliar os prazos das encomendas com as datas de entrega de trabalhos acadêmicos tornou-se um dilema constante. Ainda assim, determinada a não abandonar o projeto, Lyh manteve o perfil ativo até 2022. No entanto, em 2023, com a aproximação da conclusão do curso e o aumento das exigências acadêmicas, decidiu suspender temporariamente o atendimento às encomendas online.

O dilema: o futuro do Artes da Lyh

Após receber incentivos de familiares e orientações valiosas de Lucas sobre precificação e interação nas redes sociais, Lyh, decidiu investir mais em seu negócio artesanal. A jovem artesã aprendeu a manusear a plataforma Canva para criar conteúdo visual mais atrativo e passou a publicar com maior frequência seus resultados no Instagram. Além disso, optou por não mais manter produtos em estoque, com foco apenas em encomendas sob medida e em produtos temáticos para festa infantil.

Por mês, Lyh recebia uma demanda média de cerca de 100 peças, abrangendo os mais variados temas. Com esse volume de produção, ela conseguia faturar entre 500 e 600 reais. Embora esse rendimento ajudasse a complementar sua renda, Lyh sabia que seu potencial era maior e que poderia explorar melhor o mercado digital para aumentar suas vendas e, conseqüentemente, seu faturamento.

Entretanto, em 2023, Lyh recebeu uma mensagem via Whatsapp de uma professora com quem havia trabalhado como voluntária em um projeto, oferecendo-lhe uma oportunidade de bolsa de extensão no valor de 400 reais. Em que, essa bolsa se encerraria ao final daquele ano, coincidentemente com a conclusão de seu curso. Essa oportunidade trouxe uma aflição para Lyh, pois a colocou em uma encruzilhada: seu negócio na internet estava crescendo e se mostrava uma excelente alternativa para o período pós-conclusão do curso, mas aceitar a bolsa significaria se dedicar mais intensamente às atividades acadêmicas, no qual a estudante embora com excelentes notas, sentia a necessidade de dedicar mais tempo a sua formação acadêmica. Ambas as opções traziam dilemas significativos.

- "Lyh, você não precisa ficar tão aflita. Você tem sido um destaque em ambas as atividades." – **Lucas.**

- "Mas Lucas, às vezes parece que estou falhando nos dois lados. Vejo meus colegas tão envolvidos em projetos e atividades estudantis..." – **Lyh.**

- "Eu entendo como se sente, mas olhe para o que você já conquistou. Você não reprovou nenhuma

disciplina e já participou de estágios importantes. Isso não é pouco." – **Lucas.**

- "Ainda assim, parece que estou sempre correndo atrás. E agora com a bolsa de extensão, fica ainda mais difícil." – **Lyh.**

- "Amor, você tem demonstrado ser uma mulher muito forte e capaz de lidar com desafios. Claro que é uma carga pesada, mas você já provou que consegue dar conta do recado. O que você precisa agora é aprender a gerir melhor seu tempo e suas habilidades emocionais." – **Lucas.**

- "Talvez você tenha razão. Mas como faço para equilibrar tudo isso e ainda pensar no meu futuro como farmacêutica e artesã? Me dedicar apenas ao projeto me traria a oportunidade de focar inclusive no meu TCC e as disciplinas finais, o que seria ótimo. Mas é algo temporário, ao contrário do Artes da Lyh, que tem crescido e poderia ser uma fonte de renda contínua. No entanto, isso também demanda bastante do meu tempo e energia." – **Lyh.**

Ambas as escolhas têm suas vantagens e desafios, e Lyh precisa refletir profundamente sobre qual caminho a levará mais perto de seus objetivos pessoais e profissionais, equilibrando suas paixões e responsabilidades. Afinal, que decisão pode abrir melhores possibilidades para o desenvolvimento de sua carreira? Que escolhas você faria diante de um dilema como esse?

Notas de Ensino

Fonte dos dados

Este caso é baseado na experiência real de uma estudante de Farmácia, identificada como Lyh (nome fictício para preservar sua identidade). Os dados primários foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas, organizadas de forma cronológica para retratar os principais desafios e decisões ao longo de sua trajetória no empreendedorismo artesanal. Os dados secundários foram coletados a partir da análise do perfil no Instagram "Artes da Lyh" e de registros pessoais, permitindo ampliar a compreensão sobre o impacto das redes sociais, o volume de encomendas e a interação com o público. A combinação dessas fontes possibilitou uma narrativa fiel e contextualizada sobre empreendedorismo feminino e artesanal.

Objetivos educacionais

Este caso de ensino é recomendado para a área da Administração, com foco na educação profissional e tecnológica, refletindo o crescente oferecimento de cursos nesta modalidade de ensino. O caso é particularmente adequado para aplicação em disciplinas sobre Empreendedorismo. O caso permite desenvolver competências nas dimensões cognitiva (análise de estratégias de gestão do tempo), afetiva (superação de pressões e frustrações) e psicomotora (uso prático de ferramentas gerenciais e mídias sociais).

Questões

1. Identifique e discuta as habilidades essenciais que Lyh precisa desenvolver para alcançar sucesso em seu negócio artesanal e em sua carreira acadêmica. Como ela pode adquirir essas habilidades de maneira eficiente?
2. Quais ferramentas e métodos de gestão de tempo você recomendaria para ajudar Lyh a cumprir suas atividades acadêmicas ou empreendedoras de maneira eficiente?
3. Quais técnicas Lyh pode utilizar para gerir suas emoções e manter a motivação em alta enquanto lida com os desafios de conciliar seus estudos e seu negócio? Sugira práticas de bem-estar e gerenciamento de estresse que possam ser incorporadas em sua rotina.
4. Como podemos aprender com a experiência de Lyh e aplicar conceitos de empreendedorismo e gestão de carreira em suas próprias vidas? Quais lições importantes podem ser extraídas com base no relato do caso?
5. Qual decisão Lyh deve tomar: aceitar a bolsa de extensão ou focar no Artes da Lyh? Existe outro

caminho? Quais os possíveis desdobramentos de cada escolha?

Sugestões de como abordar a análise das questões em sala de aula

A produção artesanal, como destacado por Magalhães do Valle (2022), é uma parte intrínseca da identidade cultural brasileira, enriquecendo o patrimônio simbólico e artístico tanto regional quanto nacionalmente. Além disso, esse tipo de arte desempenha um papel crucial na geração de renda e ocupações, especialmente para mulheres, valorizando o artesanato como uma forma de agregar valor aos produtos utilitários. Nesse contexto, a narrativa de Lyh ganha relevância, pois representa uma jovem empreendedora que busca prosperar tanto no mundo acadêmico quanto no artesanal. Sua jornada reflete os desafios e oportunidades enfrentados por aqueles que buscam equilibrar suas aspirações profissionais com a expressão de sua criatividade e identidade cultural através do artesanato.

Além disso, de acordo com a Agência Sebrae de Notícias (2022), o Brasil conta atualmente com cerca de 8,5 milhões de artesãos, sendo a maioria constituída por mulheres que dependem diretamente de sua produção para sua subsistência. Esse setor, que representa aproximadamente 3% do Produto Interno Bruto (PIB), movimenta anualmente cerca de R\$ 50 bilhões. Esses números destacam a relevância econômica e social do artesanato no contexto nacional, evidenciando seu papel na promoção da inclusão social e no fomento à economia local. A trajetória de Lyh, inserida nesse cenário, ilustra os desafios e oportunidades enfrentados por aqueles que buscam construir uma carreira no artesanato, ao mesmo tempo em que reflete a importância desse segmento como uma fonte de renda significativa para milhões de brasileiros.

Um caso de ensino que aborda um dilema semelhante ao vivenciado por Lyh é o intitulado “Muito ocupada, Dona Maria?”, de Nogueira e Gomes (2010). A narrativa apresenta a situação de uma servidora pública que, devido à sobrecarga de atividades e à falta de reconhecimento formal por tarefas que inicialmente assumiu por iniciativa própria, passou a perder o prazer em realizar seu trabalho. Assim como Lyh, Dona Maria enfrenta o desafio de equilibrar suas responsabilidades com o bem-estar e a satisfação no ambiente profissional, evidenciando como a acumulação de funções pode impactar negativamente a motivação e a qualidade do trabalho.

Contudo, para Lyh alcançar sucesso em seu negócio artesanal e em sua carreira acadêmica, é essencial desenvolver uma variedade de habilidades, conforme discutido por Moura (2023). Primeiramente, é crucial que Lyh tenha um conhecimento do mercado no qual está inserida, compreendendo as tendências, a demanda dos consumidores, a concorrência e as oportunidades de nicho. Essa compreensão sólida do ambiente em que atua permitirá que ela tome decisões informadas e estratégicas para o crescimento de seu negócio. Além disso, a experiência prévia relevante na área de artesanato ou empreendedorismo fornecerá

a Lyh insights valiosos e conhecimentos práticos que podem impulsionar seu sucesso futuro.

Outra habilidade essencial para Lyh é a disposição para aprender continuamente e aprimorar suas habilidades. Isso pode ser alcançado por meio de estudos, cursos e participação em grupos relacionados ao setor, permitindo que ela se mantenha atualizada com as últimas tendências e técnicas no mercado de artesanato. Além disso, a capacidade de trabalhar em equipe e colaborar efetivamente com outras pessoas é fundamental para Lyh, pois isso a ajudará a alcançar objetivos comuns e a superar desafios de maneira mais eficaz.

Lyh também precisa desenvolver habilidades de negociação sólidas para obter os melhores acordos com clientes, fornecedores e parceiros comerciais, garantindo relações comerciais bem-sucedidas e vantajosas para seu negócio. A comunicação clara e eficaz é outra competência importante que Lyh deve dominar, tanto verbalmente quanto por escrito, para transmitir informações, ideias e resolver problemas de maneira eficiente.

Além disso, Lyh deve adquirir conhecimentos básicos em gestão empresarial, incluindo aspectos como finanças, marketing, operações e recursos humanos, para gerenciar seu empreendimento de forma eficaz e sustentável. Isso envolve a capacidade de tomar decisões estratégicas, gerenciar recursos com eficiência e adaptar-se a mudanças no ambiente de negócios.

Por fim, Lyh precisa cultivar a resiliência, mantendo-se focada, motivada e buscando soluções mesmo diante de dificuldades e incertezas que surgem ao longo do caminho. A resiliência permitirá que ela supere obstáculos e se adapte às mudanças, garantindo a continuidade e o crescimento de seu negócio artesanal, ao mesmo tempo em que avança em sua carreira acadêmica com determinação e sucesso.

Outro ponto, para ajudar Lyh a cumprir suas atividades acadêmicas e empreendedoras de maneira eficiente, é fundamental adotar ferramentas e métodos de gestão de tempo que promovam a execução de tarefas importantes e reduzam o desperdício de tempo, conforme destacado por Estrada, Flores e Schimith (2011). Nesse sentido, uma abordagem eficaz para a gestão do tempo envolve a priorização de atividades com base em sua importância e urgência, utilizando técnicas como a Matriz de Eisenhower para distinguir entre tarefas importantes e urgentes.

Além disso, é essencial que Lyh adote hábitos e comportamentos que contribuam para o uso efetivo do tempo, conforme sugerido por Oliveira et al. (2011). Isso inclui a prática de dizer "não" às demandas alheias que não são prioritárias, o estabelecimento de metas claras e realistas, e a utilização de técnicas de gestão de produtividade, como a técnica Pomodoro, que divide o tempo em períodos de trabalho focado seguidos por breves intervalos de descanso.

Para gerir suas emoções e manter a motivação em alta enquanto lida com os desafios de conciliar seus estudos e seu negócio, Lyh pode utilizar diversas técnicas baseadas nos estudos de Ávila (2022) e Silva e Bradaschia (2023). Primeiramente, é importante que Lyh desenvolva consciência emocional, ou

seja, a capacidade de reconhecer, compreender e regular suas próprias emoções. Para isso, ela pode praticar a autoanálise, refletindo sobre suas emoções e como elas impactam em suas decisões e comportamentos. Leituras sobre inteligência emocional e participação em terapia ou sessões de coaching podem ser úteis para aprofundar esse autoconhecimento.

Além disso, Lyh pode adotar estratégias para o autocontrole emocional, que envolvem gerenciar suas emoções de forma eficaz para lidar com situações estressoras. A meditação é uma técnica poderosa para cultivar o autocontrole emocional, ajudando-a a encontrar calma e equilíbrio mesmo diante de desafios. A prática regular de meditação, mesmo que por alguns minutos por dia, pode ter um impacto significativo na redução do estresse e na promoção do bem-estar emocional.

Outra estratégia importante é o desenvolvimento do pensamento reflexivo, que envolve analisar de forma crítica suas próprias experiências e emoções. Lyh pode reservar um tempo para fazer reflexões sobre seu dia, identificar pontos de estresse e buscar maneiras construtivas de lidar com eles. Além disso, o uso do humor como uma forma de aliviar a tensão e o choro como uma forma de liberar emoções reprimidas também podem ser úteis para manter sua saúde emocional em equilíbrio.

A experiência vivenciada por Lyh traz importantes lições sobre empreendedorismo e gestão de carreira, que podem ser analisadas à luz de autores como Caneve (2013), Lima-Dias e Soares (2017) e Monteiro et al. (2016). Em primeiro lugar, destaca-se a relevância do planejamento de carreira, evidenciado no esforço de Lyh em conciliar os estudos com o seu negócio artesanal, reforçando a necessidade de que estudantes reflitam sobre expectativas e interesses profissionais desde os primeiros anos da graduação (Caneve, 2013). Em segundo lugar, a trajetória da protagonista evidencia o comprometimento e a busca por experiências práticas, uma estratégia comum entre estudantes que buscam fortalecer o vínculo com o mercado de trabalho durante a formação universitária, como apontam Monteiro et al. (2016). Ainda, o caso reforça a importância da integração entre interesses e habilidades, mostrando como Lyh buscou alinhar sua aptidão artística com os desafios da vida acadêmica, prática recomendada por Lima-Dias e Soares (2017) para uma gestão de carreira mais consciente e alinhada aos projetos de vida dos estudantes.

Por fim, a decisão que Lyh deve tomar entre aceitar a bolsa de extensão ou focar no Artes da Lyh é complexa e envolve considerações importantes tanto para sua vida pessoal quanto profissional. Essa situação se aproxima das reflexões apresentadas na resenha elaborada por Almeida, Pinheiro e Calvosa (2025), sobre o artigo "Os significados da procura da continuidade dos estudos e sua relação com projetos de carreira", de autoria de Maria Sara de Lima Dias (Universidade Tecnológica Federal do Paraná), Marcia Patella (Faculdades Santa Cruz) e Denise de Camargo (Universidade Tuiuti do Paraná). A resenha destaca como a construção de uma trajetória de carreira envolve dilemas e decisões complexas, atravessadas por pressões do mercado de trabalho, exigências de qualificação contínua e questionamentos sobre o real impacto dessas escolhas na vida profissional. Assim como os estudantes analisados no estudo, que avaliam

os custos, benefícios e o sentido de continuar investindo em sua formação, Lyh também precisa refletir estrategicamente sobre qual caminho pode favorecer o desenvolvimento de sua carreira, sem perder de vista seus objetivos pessoais e as demandas do contexto em que está inserida.

Ao avaliar as possibilidades, é essencial ponderar os impactos de cada escolha e identificar se existe outro caminho que possa conciliar ambas as oportunidades. É importante ressaltar que não há uma resposta certa ou errada para essa situação, contudo a decisão do estudante deve ser direcionada pelas questões abordadas anteriormente, como suas metas de carreira, sua capacidade de gerenciar o tempo e suas prioridades pessoais e profissionais. Cada escolha terá seus próprios impactos.

Plano de aula

Para uma aplicação eficaz do caso em sala de aula, recomenda-se que os professores disponibilizem a narrativa do caso "Artes da Lyh" aos alunos em média 07 dias que antecedem o debate em sala, seja em formato digital ou impresso. Essa leitura prévia permitirá que os estudantes se familiarizem com o contexto e os dilemas enfrentados pela protagonista. Para otimizar a compreensão do material, o professor pode orientar os alunos com algumas dicas de leitura, como: ler atentamente o texto, destacando os principais desafios e decisões de Lyh; anotar dúvidas ou perguntas que surgirem durante a leitura; responder individualmente às questões propostas, identificando os principais dilemas e possíveis soluções; e, por fim, refletir sobre experiências pessoais que possam ser relacionadas ao caso.

Além disso, antes de iniciar a discussão em sala, é importante que o professor apresente a estratégia de ensino que será utilizada, explicando como os conceitos de empreendedorismo serão aplicados de forma prática. Para enriquecer a discussão sobre empreendedorismo, o professor pode utilizar a notícia publicada pela Agência Sebrae por Brunna Pires, em 2024, sobre o Dia do Artesão, que destaca a valorização da arte manual como uma importante oportunidade para os pequenos negócios. A matéria aborda como o artesanato, além de representar a identidade cultural de diferentes regiões do Brasil, também movimenta a economia local e abre caminhos para a geração de renda e inclusão produtiva (Pires, 2024). Essa temática pode ajudar os estudantes a refletirem sobre o potencial empreendedor presente em atividades tradicionais e culturais, estimulando o reconhecimento do artesanato como um setor estratégico para o desenvolvimento socioeconômico. Para o dia da aplicação é sugerida a seguinte estrutura de aula, com duração de 120 minutos:

Quadro 1 – Estrutura da aula

Etapa da Aula	Atividades
Introdução e Recapitulação (10 min)	<ul style="list-style-type: none">- Recapitulação breve do caso "Artes da Lyh"- Apresentação dos objetivos da discussão- Importância de aplicar teorias ao dilema apresentado
Discussão em Grupo (25 min)	<ul style="list-style-type: none">- Divisão da turma em grupos de até 5 pessoas- Compartilhamento de análises individuais

	- Elaboração conjunta de estratégias para os desafios do caso
Apresentação dos Grupos e Plenária (25 min)	- Apresentação das análises e estratégias de cada grupo - Debate coletivo com questionamentos e contribuições dos colegas - Moderação do professor para estimular análise crítica
Reflexão e Síntese (10 min)	- Reflexão individual sobre aprendizados e <i>insights</i> - Síntese dos principais pontos levantados pelos alunos
Considerações Finais e Encerramento (10 min)	- Reforço da importância da análise crítica e da colaboração - Indicação de leituras complementares - Agradecimento pela participação

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

A avaliação pode ser baseada na participação ativa dos estudantes durante a discussão em grupo e em plenária, na capacidade de aplicar teorias ao caso apresentado, e na qualidade das reflexões individuais e coletivas sobre o empreendedorismo. O professor observará a habilidade dos alunos em colaborar, argumentar e propor soluções para os desafios apresentados por Lyh. Pode-se atribuir uma pontuação de 0 – 3 para estimular o engajamento na atividade.

Vale salientar, que os professores têm total liberdade para adaptar e inovar na aplicação e avaliação do método, considerando as características e necessidades específicas de suas turmas. O caso de ensino pode ser enriquecido com dinâmicas variadas, como simulações, dependendo do perfil dos estudantes e dos objetivos pedagógicos. Essa flexibilidade permite que o docente explore diferentes abordagens, estimulando a participação ativa e o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem.

Referências utilizadas e/ou sugeridas

ALMEIDA, A. C. R. de; PINHEIRO, J. L. A.; CALVOSA, M. V. D. Estudantes do Ensino Superior: inseguranças e questionamentos em seu desenvolvimento de carreira. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 16, n. 1, p. e37336, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/37336>. Acesso em: 24 jun. 2025.

ASN NACIONAL. **Artesanato vive movimento de crescimento de demanda e do número de profissionais cadastrados**. Brasil, 2022. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/cultura-empresendedora/artesanato-vive-movimento-de-crescimento-de-demanda-e-do-numero-de-profissionais-cadastrados/#:~:text=O%20pa%C3%ADs%20tem%20hoje%20cerca,R%24%2050%20bilh%C3%B5es%20por%20ano>. Acesso em: 25 maio 2024.

ÁVILA, A. L. D. Emoção na educação empreendedora: a prática educacional do empreendedorismo artístico. 2022. **Tese (Doutorado em Administração)** – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/37141>. Acesso em: 25 maio 2024.

CANEVER, M. D.; KOHLS, V. K.; LAGEMANN, M.; RIGATTO, P. Empreendedorismo: por que alguns estudantes e não outros escolhem ser empreendedores? **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 101–124, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/epp.2013.7885>. Acesso em: 25 maio 2024.

ESTRADA, R. J. S.; FLORES, G. T.; SCHIMITH, C. D. Gestão do tempo como apoio ao planejamento estratégico pessoal. **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 4, n. 2, p. 315–332, 2011. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273419420009>. Acesso em: 25 maio 2024.

LIMA-DIAS, M. S.; PENNA SOARES, D. H. Planejamento de carreira: uma orientação para universitários. **Psicologia Argumento**, Curitiba, v. 30, n. 68, 2017. DOI: <https://doi.org/10.7213/psicol.argum.5884>.

VALLE, C. M. do; COSTA, L. J. P.; LIMA, E. S.; MENDONÇA, R. B. S. Artesanato e empreendedorismo social em prol da sociedade. *Nexus - Revista de Extensão do IFAM*, Manaus, v. 7, n. 11, p. 33–42, 2022. DOI: <https://doi.org/10.31417/nexus.v7i11.133>.

MONTEIRO, J. K.; SOBROSA, G. M. R.; DALAGASPERINA, P.; DIAS, A. C. G. Desenvolvimento e planejamento de carreira em universitários: um estudo exploratório. **Trabalho (En)Cena**, Palmas, v. 1, n. 2, p. 145–161, 2016. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/encena/article/view/2879>. Acesso em: 25 maio 2024.

MOURA, D. A. A. D. Aprendizagem e competências empreendedoras: estudo com artesãs no Estado do Ceará. 2023. **Dissertação (Mestrado Profissional em Administração e Controladoria)** – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/72802>. Acesso em: 25 maio 2024.

NOGUEIRA, C. M. S.; GOMES, A. C. C. Muito Ocupada Dona Maria? **Revista de Casos e Consultoria**, v. 1, n. 1, p. e115, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/20652>. Acesso em: 24 jun. 2025.

OLIVEIRA, C. T. de; CARLOTTO, R. C.; TEIXEIRA, M. A. P.; DIAS, A. C. G. Oficinas de gestão do tempo com estudantes universitários. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 36, p. 224–233, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703001482014>. Acesso em: 25 maio 2024.

PIRES, B. **Dia do Artesão: a valorização da arte manual como oportunidade para os pequenos negócios.** Agência Sebrae. Disponível em: [https://agenciasebrae.com.br/cultura-empresenedora/dia-do-artesao-a-valorizacao-da-arte-manual-como-oportunidade-para-os-pequenos-negocios/](https://agenciasebrae.com.br/cultura-empresendedora/dia-do-artesao-a-valorizacao-da-arte-manual-como-oportunidade-para-os-pequenos-negocios/). Acesso em: junho de 2025.

SILVA, A. B.; BRADASCHIA, J. S. Estratégias de desenvolvimento de competências socioemocionais de estudantes de um curso de graduação em Administração. **Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, Cascavel, v. 13, n. 5, p. 80–100, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.18696/reunir.v13i5.1700>. Acesso em: 25 maio 2024.